

**Universidade Estadual de Ponta Grossa**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**  
**Programa de Pós-Graduação em Odontologia**

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA**

**PONTA GROSSA**  
**2020**

### **Membros da Comissão de Autoavaliação do PPGO**

Márcia Helena Baldani Pinto (docente)  
Nara Hellen Campanha Bombarda (docente)  
Alessandro Dourado Loguercio (docente)  
César Augusto Galvão Arrais (docente)  
Adrieli Burey (egressa)  
Alexandra Mara de Paula (discente doutorado)  
Elisama Sutil (discente doutorado)  
Heloisa Forville de Andrade (discente mestrado)  
Laís Giacomini Bernardi (discente mestrado)  
Renata Soares (discente doutorado)

### **PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA**

Projeto elaborado pela Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa para fins de avaliação do PPGO e planejamento de metas.

## 1. Introdução

Desde a sua criação, o Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) vem desenvolvendo seu papel gerador de recursos humanos, visando a formação de Mestres e, em segundo momento, Doutores, orientado pelas políticas da CAPES, visando sua adequação às diretrizes daquela Coordenadoria. Sempre tomando por base os relatórios trienais/quadrienais de avaliação externa, as ações, centradas principalmente no Colegiado de Curso e em discussões com o seu quadro docente, foram planejadas de tal maneira a adequar suas práticas ao que era relatado como possíveis pontos de melhoria, visando superar as suas dificuldades e fragilidades. Com essa política de gestão, baseada em avaliações externas, o PPGO evoluiu, desde o ingresso de sua primeira turma de Mestrado, com área de concentração apenas em Clínica Integrada, para a criação, em 2002, da área de Dentística Restauradora, em 2006, conquistou o nível de Doutorado, em 2009, e atingiu a nota 5, em 2017. Essa notória evolução, mostra o sucesso da reflexão provocada pelas avaliações externas, via CAPES.

Entretanto, a avaliação exógena, num país continental, pode não ser capaz de reconhecer todas e cada uma das particularidades relacionadas a virtudes/deficiências de formação de recursos humanos, impacto social maior/menor do curso, entre outras características que são mais propícias de serem avaliadas por meio de processos internos de reflexão, do que por olhares externos e não individualizados. Assim, o PPGO, inicia, com o presente documento, a formalização do seu processo de autoavaliação, apoiado no trabalho da sua Comissão de Autoavaliação, contando com o suporte institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Comissão Própria de Avaliação da UEPG e tendo por base o documento produzido pelo [Grupo de Trabalho de Autoavaliação instituído pela Diretoria de Avaliação da CAPES](#) e pelos Pressupostos norteadores dos processos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da UEPG, elaborado por Pró-Reitoria de Planejamento, Diretoria de Avaliação Institucional e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEPG (Anexo 2).

O processo que ora se inicia é apresentado no presente documento, como sendo de construção contínua e coletiva (por sua característica de estar apoiada em planejamento estratégico de ações) e de natureza pública, a fim de socializar e integrar ao processo tanto os principais atores interessados (quais sejam, discentes, docentes e técnico administrativo), mas também os envolvidos de maneira mais periférica e não menos impactante (quais sejam, alunos, docentes e técnicos do curso de graduação em Odontologia e outros cursos da área de Ciências Biológicas e da Saúde da UEPG, além de gestores universitários).

Pretende-se, ao final desse processo, cujo ciclo se encerra ao final de um cronograma de dois anos de trabalhos, planejar as ações futuras do PPGO, a curto, médio e longo prazo, apoiadas num diagnóstico preciso, sincero e endógeno de capacidades a desenvolver e problemas a superar.

## **2. Breve contextualização**

### Início do Processo de Autoavaliação – Reuniões Bienais no ingresso de alunos novos e análise dos relatórios de avaliação da Pós-Graduação

A cultura de autoavaliação no PPGO iniciou-se de maneira embrionária com a realização de reuniões a cada entrada de novos alunos. Essas reuniões, as quais foram realizadas em 2016, 2018 e 2020, contaram com a presença dos alunos recém selecionados e os docentes do PPGO, bem como a então técnica administrativa do Programa. Têm como objetivo compartilhar informações, fazendo com que os discentes possam entender o seu papel na construção do PPGO. Aos novos ingressantes, um histórico acerca da evolução do programa contendo os critérios e avaliações realizadas pela CAPES é apresentado, bem como as linhas de pesquisa e disciplinas, as normativas e datas importantes (entrega do projeto, qualificação e defesa). São divulgados dados dos relatórios de avaliação da CAPES em relação ao programa, número de mestres e doutores formados e, desses egressos, quantos atuam como docentes. Além disso, são colocadas em discussão as principais dificuldades do programa e como os integrantes como um todo podem atuar no intuito de superá-las. Frente aos resultados das avaliações da CAPES no último triênio correspondente, localizam-se os envolvidos sobre os pontos fortes e fragilidades do curso, bem como norteiam-se, de comum acordo, as ações do Colegiado, entre elas a criação de normativas e políticas de trabalho, bem como os alunos e docentes que, informados sobre as métricas que a CAPES utilizava no momento da avaliação, orientavam sua atuação ao longo do curso.

Em 2016, na reunião realizada no mês de março, foi dada ênfase aos pontos fortes como a quantidade de publicações bastante considerável para a dimensão do PPGO, porém foi dada ênfase à necessidade de descentralização das mesmas, as quais estavam concentradas em poucos docentes. Com isso, houve um consenso sobre a necessidade de fortalecer as colaborações entre os docentes do PPGO de diferentes linhas de pesquisa, consolidando linhas mais incipientes e mantendo ativas as linhas já consolidadas. No mesmo ano, o PPGO recebeu

a visita da Prof<sup>a</sup> Vania R. C. Fontanella, já demonstrando um forte esforço de autoavaliação dos indicadores, quando da decisão de elevar o programa para a nota 5, que demandou remanejamento de linhas, credenciamento de docentes, análise das produções. Isso deixa claro que, a partir da autoavaliação foram estabelecidas metas para se alcançar um objetivo, o qual foi efetivamente alcançado pois o objetivo de alcançar a nota 5 foi efetivado.

Em 2018, a apresentação ocorrida em 03 de março, na qual o resultado da avaliação da CAPES do triênio findo em 2017 foi relatado, foram identificados como pontos fortes o aumento dos indicadores de produção intelectual, a ampla inserção de egressos como docentes em atividades de graduação e serviço público, a expressiva captação de alunos estrangeiros de países da América Latina, estabelecimento de parcerias nacionais (regiões norte, nordeste, sudeste e sul), captação de recursos pelos docentes, interação com a graduação na atuação em projetos de iniciação científica, incentivo e participação em eventos científicos nacionais e internacionais, equilíbrio entre as dimensões da Formação e da Produção, estímulo à produção técnica e a produção intelectual de pesquisas por meio de solicitação da propriedade intelectual e/ou de patentes. Evidenciou a necessidade de inclusão de discentes nos trabalhos realizados pelos docentes do programa, uma vez que uma porcentagem das publicações dos docentes eram frutos de iniciativas docentes. Foi destacada a necessidade de melhoria nos seguintes pontos: Produção científica final com discente, publicações maior impacto, aumento da participação de discentes da graduação, contínua atenção para que a distribuição da produção científica dos docentes permanentes, seja mais homogênea, que apesar de ter diminuído sensivelmente no último quadriênio, ainda pode ser melhorada, aumentar o número de docentes permanentes do PPGO, aumentar o número de pesquisadores bolsista de produtividade em pesquisa (CNPq/Fundação Araucária) dentro do quadro de docente permanente do programa, diminuir o intervalo de tempo entre a data da defesa e publicação dos resultados, integrar cada vez mais os discentes e egressos com as demandas políticas e sociais da região, intercâmbio com programas de pós-graduação da UEPG visando a ampliação de forma estratégica na participação em editais de órgãos de fomento, para ampliar a captação de recursos pelos docentes permanentes. Esperou-se com isto melhorar o potencial de solidariedade com o eixo Sul/Sul (regiões Centro-Oeste e Norte) e se qualificar internamente, através da interação com Centros de Excelência, melhorar a internacionalização do programa, tanto de professores (pós-doutorado) como de pós-graduandos (doutorado sanduíche e estágios de curta duração), acolhimento a alunos do ensino médio e entre outras propostas relacionadas à Educação Básica, aumentar a nucleação de egressos, desenvolvimento cada vez maior de projetos de inovação (patentes) e captação de

maior número de bolsas para atividades de pós-doc. Com isso, houve um consenso sobre a necessidade de fortalecer as colaborações entre os docentes do PPGO de diferentes linhas de pesquisa, consolidando linhas mais incipientes e mantendo fortes e ativas as linhas já consolidadas.

Com base na análise das avaliações externas da CAPES, o Colegiado de curso prospectou a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em 2018, visando formação mais robusta em docência e pesquisa e flexibilização de conteúdos, além da criação de normativas para serem implementadas no âmbito do curso, visando superar as fragilidades citadas anteriormente. O novo PPC e as normativas podem ser acessados na aba “Regulamentos” (<https://www2.uepg.br/ppgodonto/regulamentos/>) do site do PPGO na web.

Em 09 de março de 2020 a reunião ocorreu, igualmente agregando docentes e discentes recém ingressados e, neste momento, novamente as fragilidades do PPGO e as potencialidades foram pontuadas, ainda com base no relatório de 2017, porém já se incluíram nos tópicos abordados as mais recentes orientações da CAPES para a política de pós-graduação a ser desenvolvida, que sofreu mudanças mais profundas, focadas na qualidade da formação discente, no impacto social, internacionalização e autoavaliação. Além disso, foi apresentado o novo PPC para os alunos e docentes.

Ainda com base nessas reflexões, o Colegiado de Curso começou a alimentar as metas relacionadas ao curso junto ao PDI, entre elas, foram propostas para o plano de 2018-2022: 1. Solicitar a ampliação da estrutura física para abrigar as novas necessidades (Rejeitada por Conselho Universitário); 2. Solicitar ampliação do auditório atual do PPGO (Rejeitada por Conselho Universitário); 3. disponibilizar e capacitar corpo técnico-administrativo (Aprovada com alterações por Conselho Universitário); 4. Desenvolver e avaliar continuamente o planejamento (Rejeitada pelo Conselho Universitário); 5. Solicitar a ampliação do número de bolsas (Aprovada por Conselho Universitário); 6. Solicitar espaço de trabalho para o corpo docente (Aprovada por Conselho Universitário); 7. Solicitar apoio financeiro para o desenvolvimento de eventos (Aprovada por Conselho Universitário); 8. Incentivo a capacitação docente (Aprovada com alterações por Conselho Universitário); 9. Avaliar o programa de Pós-Graduação conforme as orientações da Capes emanadas do documento “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (2019)”, e articuladas ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEPG (Aguardando aprovação em Conselho Universitário, mas já Aprovada por Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPESP); 10. Criar uma comissão

de autoavaliação do programa com representação docente, discente, técnicos e egressos (Aguardando aprovação em Conselho Universitário (Aprovada por Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPESP); 11. Sistematizar um projeto de autoavaliação para o programa de Pós-Graduação envolvendo docentes, discentes, técnicos e egressos (Aguardando aprovação em Conselho Universitário e Aprovada por Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPESP); 12. Desenvolver processo de autoavaliação do programa de pós-graduação de forma sistemática e contínua (Aguardando aprovação em Conselho Universitário (Aprovada por Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPESP).

Do ponto de vista institucional, vale ressaltar que a CPA inclui a avaliação da pós graduação. Embora até o momento não tenham sido gerados relatórios oficiais públicos da instituição com os dados, os dados obtidos internamente demonstram que o PPGO participou, porém de maneira incipiente, com baixos índices de respondentes. Apesar disso, o Colegiado os estudou para analisar os problemas e propor soluções.

#### Autoavaliação do PPGO como um processo em consolidação

Vale ressaltar que entre a reunião de 2018 e a de 2020 o PPGO, na pessoa de sua coordenadora, participou de vários encontros de coordenadores de curso com a Coordenadora de área da CAPES e desde a reunião de coordenadores da SBPqO de 2018 iniciou-se a instrução sobre a necessidade de se instituir, formalizar, tornar processual a Autoavaliação dos PPGs a fim de favorecer a análise interna, por parte de todos os atores envolvidos, de aspectos essenciais do curso. Assim, em reuniões subsequentes, como a de coordenadores na Abeno de 2018 e 2019, o encontro de coordenadores da região Sul e Sudeste, em Curitiba, o encontro por videoconferência dos coordenadores da região Sul, em agosto de 2020, sempre reforçou a necessidade da autoavaliação do curso, coadunada com o PDI da instituição. As instruções têm sido no sentido de autoavaliar como o curso facilita, direciona, dá subsídios ou, pelo contrário, em que aspectos o programa limita ou entrava o desenvolvimento de atividades essenciais dos pós-graduandos, docentes-pesquisadores, interage com a graduação, impacta a sociedade, forma recursos humanos, produz ciência e provê visibilidade em nível nacional ou internacional. Mas principalmente, como se dá o planejamento das ações futuras, por meio da proposição de metas a curto, médio e longo prazos. O PPGO, desde então iniciou um processo de discussão junto aos membros do Colegiado sobre a melhor estratégia para instituir um processo de autoavaliação e planejamento de ações.

Paralelamente a isso, a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), por ação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) estabeleceu contato com a Diretoria de Avaliação Institucional, responsável pela sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) para que o processo de autoavaliação dos PPGs da instituição fosse alavancado. Membros da CPA realizaram reuniões de trabalho, recolhendo sugestões e traçando diretrizes e cronograma para a criação de Comissões internas de autoavaliação para cada Programa (PORTARIA R. - Nº 2020.96, no endereço: <https://www2.uepg.br/ppgodonto/wp-content/uploads/sites/56/2020/05/PORTARIA-R.-N%C2%BA-2020.96-Comiss%C3%A3o-Interna-de-Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-do-Programa-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o-em-Odontologia.pdf>) com membro docente e discente. A Diretoria de Avaliação Institucional da UEPG também elaborou um documento direcionador visando a padronização do que serão os Projetos de Autoavaliação dos seus PPGs (“Pressupostos Norteadores dos Processos de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEPG”, Anexo 1 do presente documento), sempre tendo por base os documentos da CAPES (CAPES, 2018; CAPES, 2019). Nessa ocasião, todos os PPGs tiveram a oportunidade de incluir sua Autoavaliação como metas do PDI 2017-2022 (citadas anteriormente) visando sua implementação em 2020. Tais metas, embora já estejam sendo executadas, estão em fase de aprovação por parte dos Conselhos Superiores da universidade no momento da redação do presente texto.

Essa iniciativa institucional alavancou grandemente as atitudes do PPGO nesse sentido, norteando suas ações. Foi assim, que no mês de junho de 2020, os membros da Comissão de Autoavaliação do PPGO (Anexo 2) iniciaram reuniões semanais (de caráter virtual devido ao contexto da pandemia de Covid19), em conjunto com outros convidados: membros do colegiado, discentes e uma egressa (aprovada em processo de seleção de bolsa PNPd, aguardando implementação da bolsa). Formou-se um grupo coeso e produtivo, de tal maneira que a coordenação do curso houve por bem aumentar a composição da Comissão interna para incluir esses membros (Ata\_27\_06\_2020\_SEI\_20.000023610\_4\_Atá Colegiado homologação Comissão ampliada, anexo 3). As reuniões iniciais incluíram estudos de documentos oficiais da CAPES, da UEPG, projetos de autoavaliação de PPGs de outras instituições e da própria UEPG e relatório de avaliação do nosso PPG pela CAPES; suas atas (de 06 a 17) podem ser visualizadas nos anexos no endereço <https://www2.uepg.br/ppgodonto/autoavaliacao/>. Na sequência, foi estudado Planejamento Estratégico, seus objetivos, como ele é desenvolvido, e suas etapas principais e, com base em todas essas discussões, passou-se a prospectar o projeto



de autoavaliação do PPGO no formato de Planejamento Estratégico, o qual passou a ser redigido em colaboração de todos os membros da nova comissão. Estão previstas para as reuniões futuras o processo de implementação dos instrumentos de avaliação, bem como prosseguir com análises documentais e de dados institucionais, tais como relatórios internos do PPGO e os dados dos relatórios da CPA.

A redação da Proposta foi finalizada em 28 de agosto de 2020 e está apresentada no presente documento, tendo a aprovação do Colegiado de Curso em 31 de agosto de 2020 (ata 18, link <https://www2.uepg.br/ppgodonto/autoavaliacao/>). Sua oficialização frente à instituição será realizada pela tramitação junto à Proesp e a Proplan (Pró-Reitoria de Planejamento da UPEG) e será dada ampla divulgação junto a toda a comunidade interna.

### **3. Política de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPG**

A autoavaliação se constitui importante instrumento de gestão participativa nas Instituições de Ensino Superior (IES), pois permite a todos os envolvidos a oportunidade de refletir sobre suas ações, avaliar processos e propor melhorias. No caso dos programas de pós-graduação, além de proporcionar melhoria na qualidade do ensino, a autoavaliação tem por objetivo subsidiar a tomada de decisões e definição de prioridades para atender as metas da própria IES à qual pertence, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e de agências reguladoras de pesquisa.

A autoavaliação institucional da UEPG é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela RESOLUÇÃO UNIV N.º 20, de 24 de agosto 2005, em conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) alocada na Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). A RESOLUÇÃO UNIV N.º 40, de 28 de agosto de 2009, que aprova o Regulamento do Processo de Autoavaliação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, estabelece que o processo de autoavaliação da UEPG deve ser implementado pela CPA conforme estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, em consonância com a missão e objetivos estabelecidos no seu Projeto Pedagógico Institucional – PPI e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A CPA tem como missão desenvolver programas e ações voltados à avaliação institucional, para que as unidades pedagógicas e administrativas recebam suporte e informações que estimulem o debate e o planejamento de melhorias nas atividades meio e fim, objetivando a busca da excelência na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Especificamente sobre a avaliação da Pós-Graduação na UEPG, o PDI/ 2018-2022 enfatiza alguns aspectos a respeito de Políticas de Pesquisa da Pós-Graduação (p.69) e sistematiza apontamentos a respeito da avaliação na Pós-Graduação (p.89), assim expressos:

Entende-se, assim que, além do processo de avaliação desenvolvido pela CAPES, a UEPG deverá implementar a avaliação institucional da pós-graduação, levando em consideração critérios próprios de avaliação e acompanhamento da sua Pós-Graduação. Para cumprir tal propósito, além de um acompanhamento permanente desenvolvido pela Pró-Reitoria, bianualmente serão realizados amplos seminários de avaliação, adotando-se, além de critérios próprios da instituição, todos aqueles preconizados pelas respectivas áreas da CAPES às quais os Programas estão vinculados. Durante a realização dos seminários a comunidade que compõe a Pós-Graduação *Stricto Sensu* discutirá os índices e as propostas anteriormente aprovados como metas daquele exercício, com a presença de avaliadores externos. Com tais ações, a instituição visa à tomada de ações rápidas tanto em relação à correção de problemas detectados como em relação à possibilidade de estimular Programas que apresentam condições para boas avaliações pela CAPES.

Nessa perspectiva, a autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UEPG precisa considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional da UEPG, a Política de Pesquisa da Pós-Graduação da Instituição e o Plano Nacional da Pós-Graduação vigentes.

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPG teve início em 2002, com a primeira turma de Mestrado com área de concentração em Clínica Integrada. Em 2006, foi criada a área de concentração de Dentística Restauradora. Em 2009, teve início o curso de Doutorado com duas áreas de concentração (Clínica Integrada e Dentística Restauradora). Atualmente o Programa conta com cinco linhas de pesquisa (Epidemiologia, diagnóstico e intervenção em saúde bucal; Etiologia, diagnóstico e tratamento das doenças bucais; Pesquisa clínica em odontologia; Propriedades físico-químicas e biológicas dos materiais; Propriedades físico-químicas e biológicas dos materiais - clínica integrada). Desde a primeira avaliação da CAPES o PPGO tem mostrado qualidade ascendente, havendo alcançado o conceito 5 para o quadriênio 2017-2020. No âmbito institucional, o PPGO fez parte das ações de autoavaliação da pós-graduação promovidas pela CPA nos anos de 2016 e 2019.

O documento “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação”, elaborado pela CAPES no ano de 2019, destaca que a autoavaliação pode oportunizar inúmeros subsídios para o desenvolvimento do sistema com qualidade, entendendo essa proposta como um processo, e não como um produto. Neste contexto, a autoavaliação se caracteriza como um exercício de autonomia responsável, tendo em vista o “monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social” (CAPES, 2019, p.11).

Conforme os pressupostos de autoavaliação da CAPES, em uma perspectiva participativa e dialógica, apoiamo-nos na concepção de avaliação de Cappelletti, (2002). A autora defende que:

A avaliação se constitui em uma investigação crítica de uma dada situação que permite, de forma contextualizada, compreender e interpretar os confrontos teóricos/práticos, as diferentes representações dos envolvidos e as implicações na reconstrução do objeto em questão. Esse processo desencadeia uma intervenção intencional de estudos, reflexões, releitura gerando ações/decisões num movimento de problematização e ressignificação na direção de transformações qualitativas de relevância teórica e social. (CAPPELLETTI, 2002, p.22-23, grifos nossos).

O presente projeto sinaliza uma maior apropriação da autoavaliação pelo PPGO, partindo da criação da Comissão de Autoavaliação do programa e do processo de elaboração do mesmo. Tem por finalidade atender ao proposto no documento da CAPES o qual enfatiza, entre outros aspectos, a mudança de foco em seus objetivos de avaliação com o acompanhamento dos processos de autoavaliação conduzidos pelos programas de Pós-Graduação. Esse, por sua vez, atuará em consonância com a avaliação externa, e será considerado como um item da ficha de avaliação, como componente do quesito Proposta do Programa, dando peso ao referido quesito. Os resultados desse processo de autoavaliação subsidiarão o planejamento estratégico do Curso e a constante busca pela qualidade.

Na perspectiva proposta, a autoavaliação do PPGO será caracterizada como um processo democrático, e deverá contar com cooperação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica envolvida com o programa: docentes, alunos, egressos, coordenação, técnicos, entre outros. Nessa acepção, o processo de autoavaliação deve valorizar o contexto do PPGO, permitindo que cada participante seja capaz de captar historicamente seu desenvolvimento, bem como de sua área de conhecimento. Para isso, a autoavaliação deverá ser planejada, conduzida, implementada e analisada pelas pessoas que fazem parte das ações a serem avaliadas, constituindo-se em um processo participativo que é decidido por seus protagonistas (BRANDALISE, 2010).

Diante do exposto, e considerando o processo histórico, a partir do momento em que houve a percepção da necessidade, a Coordenação do PPGO instituiu uma Comissão de Autoavaliação com representações dos segmentos (professor, aluno, gestor, egresso e funcionário), com o objetivo de elaborar a proposta e os instrumentos de autoavaliação, bem como propiciar a discussão da mesmas com a comunidade acadêmica.

Segundo o documento da CAPES, cabe a cada programa de pós-graduação delinear o seu processo de autoavaliação considerando sua missão, metas e objetivos em articulação com o Planejamento Institucional da IES. Essa proposta de autoavaliação tem como parâmetro o Projeto

Político Pedagógico do PPGO, levando em consideração as políticas para a Pós-Graduação da CAPES e da UEPG. Os princípios norteadores da avaliação na Pós-graduação, na concepção aqui proposta, consideram que a autoavaliação é um processo (DOCUMENTO CPA):

a) Democrático – porque pressupõe o envolvimento de todos os participantes do Programa. Não se pode pensar em processo autoavaliativo com resultados significativos sem que dele participem os professores, os alunos, os egressos e funcionários desde o início. A avaliação democrática não está centrada no levantamento e publicização dos resultados, mas em todo o processo construído coletivamente.

b) Crítico e contínuo – porque pressupõe o levantamento permanente de informações com vistas ao reconhecimento de problemas e de oportunidades, informações essas voltadas para a mudança e transformação da situação presente, buscando desenvolvimento e não somente controle, classificação, comparação e administração burocrática da situação. A autoavaliação precisa ser radical, no sentido de um questionamento rigoroso e sistemático de todas as atividades desenvolvidas pelo Programa, seus fins, meios, ensino, pesquisa, orientação, produção acadêmica, bem como gestão, infraestrutura e condições gerais de trabalho. Como processo formativo, contínuo e permanente incorpora-se ao conjunto de processos da vida do Programa, ou seja, deve realizar-se como cultura.

c) Pedagógico – porque se trata de um processo formativo que, simultaneamente à sua realização, propicia a formação dos que dele participam, o autoconhecimento do Programa, suas potencialidades e suas fragilidades. O processo de autoavaliação permite estudos, reflexões, problematizações, proposição de ações e tomadas de decisão que, em última análise, podem derivar mudanças significativas para a qualidade do Programa e desenvolvimentos futuros.

d) Multidimensional – porque a autoavaliação requer postura dinâmica de conhecer, produzir e cimentar as relações, de construir a articulação e a integração das diversas dimensões, atividades, setores e sujeitos envolvidos no Programa. A autoavaliação não deve buscar o conhecimento isolado de setores, pessoas, turmas, disciplinas, pesquisas ou até mesmo de docentes individualmente, mas sim buscar a compreensão de dimensões e estruturas mais abrangentes, mediante posturas integradoras. Para além do entendimento das partes, a avaliação deve conduzir à compreensão e construção de totalidades integradas.

## **4. Objetivos**

### **4.1. Geral**

Realizar autoavaliação do PPGO, através de processo participativo que proporcione o autoconhecimento e o Planejamento Estratégico, visando o aperfeiçoamento do programa no

que se refere à formação de recursos humanos, produção de conhecimento científico e tecnológico, e inserção social.

#### **4.2. Específicos**

- Sensibilizar a comunidade acadêmica do PPGO sobre a importância do envolvimento de todos na autoavaliação;
- Obter um banco de dados contendo o registro das informações coletadas a cada ciclo do processo avaliativo;
- Conhecer as opiniões e sugestões de todos os envolvidos quanto ao processo pedagógico, a gestão, as ações desenvolvidas no PPGO e sua inserção social;
- Elaborar relatórios que contemplem os pontos fortes e fracos e as sugestões para melhorias;
- Apresentar os resultados da autoavaliação para a comunidade acadêmica visando à elaboração de metas e planejamento estratégico;
- Promover espaços de reflexão, discussão e aprendizagem com a comunidade acadêmica;
- Colaborar com o processo de avaliação institucional da UEPG.

#### **5. Metodologia**

A autoavaliação no Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPG consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades do curso. Deverá ser caracterizada como um processo democrático, que exige a cooperação e envolvimento de todos os que dele participam, e ocorrerá em três vertentes:

- I. Avaliação do corpo docente por componente curricular (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes);
- II. Avaliação do corpo discente por componente curricular e relatório de atividades desenvolvidas durante o semestre;
- III. Avaliação geral: realizada bianualmente, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, funcionário técnico-administrativo, egressos do curso e comunidade (alunos e professores da graduação, SEBISA, PROPESP).

O processo de autoavaliação do PPGO foi norteado pelo documento “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação” da CAPES (2019), e será composto das seguintes etapas, de acordo com as fases previstas:

#### 5.1. Fase de Preparação:

##### Etapa 1 - Elaboração do projeto:

Envolve ações prévias como organização dos membros da comissão; análise das metodologias aplicadas em avaliações já realizadas por outras instituições; definição de datas de aplicação, dentre outros.

##### Etapa 2 - Fase de Sensibilização:

Comunicação à toda comunidade interna sobre as atividades da autoavaliação do programa de pós-graduação planejadas. O objetivo desta etapa é despertar o interesse das pessoas para conseguir a adesão de todos a participarem efetivamente da avaliação. A sensibilização deve ser um processo contínuo tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade dos processos de avaliação, pois sempre haverá novos alunos, professores ou técnicos administrativos iniciando sua participação no processo.

#### 5.2 Fase de Implementação

##### Etapa 3 - Aplicação dos instrumentos selecionados para coleta de dados:

A autoavaliação será realizada por meio de um sistema informatizado, e contará com a participação de toda a sociedade acadêmica (docentes, discentes, técnicos-administrativos, egressos e comunidade), os quais responderão aos questionários, que deverão contemplar perguntas relacionadas a: atividades estudantis, coordenação do programa, disciplinas, atividades dos docentes, aspectos físicos/infraestrutura das acomodações do programa de pós-graduação (questionário em anexo). Como complemento, serão realizadas entrevistas e rodas de conversa, abordando assuntos mais específicos, os quais não conseguem ser abordados por meio de questionários somente. Além disso, serão feitas análises documentais (banco de teses, Plataforma Sucupira, relatórios CAPES, arquivos documentais do programa armazenados pela coordenação, entre outros), os quais auxiliarão na construção das respostas e relatórios.

##### Etapa 4 - Análise de dados:

As informações obtidas de forma qualitativa e quantitativa, serão processadas e tabuladas pela equipe de autoavaliação. Esta será composta por docente, discente e egresso, os quais farão a

formatação e análise dos dados de acordo com os temas e públicos abordados, transformando estes dados em relatórios de autoavaliação de modo a facilitar a compreensão dos dados e apresentação dos mesmos à comunidade. Os documentos utilizados na análise documental serão devidamente anexados e publicizados.

### 5.3. Fase de Divulgação dos Resultados:

Etapa 5 - Apresentação dos resultados à comunidade acadêmica:

Os resultados da autoavaliação serão apresentados pela comissão à comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos), quando serão identificadas e apontadas as fragilidades e potencialidades do programa.

### 5.4. Fase de Uso dos Resultados:

Etapa 6 - Elaboração do plano de ação:

A partir da apresentação dos resultados à comunidade, a comissão de autoavaliação fará reuniões para definir a fase estratégica e a proposta de acompanhamento dos planos de ação para a resolução dos problemas encontrados. Neste momento serão estabelecidas as ações necessárias para o cumprimento das metas, bem como a divisão de atividades pelos membros da comissão.

Etapa 7 - Retorno à comunidade acadêmica:

Dado o plano de ação e o estabelecimento das metas que serão cumpridas, uma planilha será elaborada, junto a um cronograma para cumprimento destas metas. Estes serão apresentados à comunidade acadêmica, para que haja aprovação.

Etapa 8 - Confeccção do relatório de autoavaliação do programa

Etapa 9 - Publicidade: Ao final da autoavaliação todos os documentos serão disponibilizados no site do programa, cujo endereço eletrônico é: <https://www2.uepg.br/ppgodonto/>.

### 5.5. Fase da Meta-avaliação:

Etapa 10 - Meta-avaliação: Ao final será realizada reunião de trabalho dos membros da Comissão de Autoavaliação com representante da CPA, para análise da sistemática de avaliação adotada, ajustando-a para novas avaliações, caso necessário.

## **6. Metas do Programa**

Com o envolvimento da Diretoria de Avaliação Institucional da UEPG no suporte às Autoavaliações dos PPGs da UEPG, o PPGO teve a oportunidade de incluir sua Autoavaliação como metas do PDI 2017-2022, visando sua implementação em 2020. Tais metas, embora já estejam sendo executadas, estão em fase de aprovação por parte dos Conselhos Superiores da universidade no momento da redação do presente texto e estão transcritas, *ipsis litteris*, abaixo:

- ❖ Avaliar o programa de Pós-Graduação conforme as orientações da Capes emanadas do documento “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (2019)”, e articuladas ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEPG (Aguardando aprovação em Conselho Universitário, mas já Aprovada por Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPESP) - meta em execução.
- ❖ Criar uma comissão de autoavaliação do programa com representação docente, discente, técnicos e egressos (Aguardando aprovação em Conselho Universitário (Aprovada por Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPESP) - meta concluída.
- ❖ Sistematizar um projeto de autoavaliação para o programa de Pós-Graduação envolvendo docentes, discentes, técnicos e egressos (Aguardando aprovação em Conselho Universitário e Aprovada por Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPESP) - é o mote do presente documento, meta concluída.
- ❖ Desenvolver processo de autoavaliação do programa de pós-graduação de forma sistemática e contínua (Aguardando aprovação em Conselho Universitário (Aprovada por Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPESP) - Meta em execução, a partir da aplicação das etapas do presente documento.



## 7. Cronograma de Execução:

### CRONOGRAMA

Fase (Documento CAPES)	Etapas	Início	Conclusão
Preparação	Etapa 1 – Elaboração do projeto	Junho/2020	Agosto/2020
	Etapa 2 – Sensibilização	Agosto/2020	Setembro/2020
Implementação	Etapa 3 – Aplicação dos instrumentos para coleta de dados	Setembro/2020	Setembro/2020
	Etapa 4 – Análise de dados	Outubro/2020	Outubro/2020
Divulgação dos resultados	Etapa 5 – Apresentação dos resultados à comunidade acadêmica	Outubro/2020	Novembro/2020
Uso dos resultados	Etapa 6 – Elaboração do plano de ação	Novembro/2020	Novembro/2020
	Etapa 7 – Retorno à comunidade acadêmica	Novembro/2020	Novembro/2020
	Etapa 8 – Confecção do relatório de autoavaliação do programa	Novembro/2020	Dezembro/2020
	Etapa 9 – Publicidade	Dezembro/2020	Dezembro/2020
Meta-avaliação	Etapa 10 - Meta-avaliação	Fevereiro/2020	Fevereiro/2020

## 8. Referências

BRANDALISE, Mary Ângela. T. **Autoavaliação de escolas**: alinhavando sentidos, produzindo significados. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2010.

CAPPELLETTI, Isabel. Franchi(org). **Avaliação de políticas e práticas educacionais**. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2002.

CAPES. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**: Grupo de Trabalho. Brasília, 2019. Encontrado em:  
[https://www.capes.gov.br/images/novo\\_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019\\_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-de-Programas-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-de-Programas-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf).  
Acesso em 28/08/2020.

LEITE, Denise. A autoavaliação na pós-graduação. Alternativa, sistemática e componente do processo avaliativo Capes. **3º Seminário Repensando a avaliação**. Brasília, Capes, 4 de outubro de 2018. Palestra. Doc. Impresso.

MASETTO, Marcos T. **Auto-avaliação em cursos de pós-graduação**: teoria e prática. Campinas: Papyrus, 2004.

UESPAR. Programa de autoavaliação institucional 2018-2020. CPA/FACITEC - Faculdade de Ciência e Tecnologia. Palotina – Paraná, 2018.

## 9. APÊNDICES

Apêndice	Questionário	Quem responde:	Periodicidade
1	Avaliação de disciplina – discente	Discente	Ao final de cada disciplina
2	Avaliação de disciplina - docente	Docente	Ao final de cada disciplina
3	Avaliação de disciplina em ensino remoto	Discente	Ao final de disciplinas remotas (pandemia)
4	Avaliação das atividades estudantis/ perfil dos discentes	Discentes	Anual (com o relatório de final de ano)
5	Avaliação das atividades estudantis/ perfil do orientador	Discentes	Anual (com o relatório de final de ano)
6	Avaliação das atividades estudantis/ perfil dos discentes	Orientadores	Anual (com o relatório de final de ano)
7	Avaliação geral do PPGO-UEPG: Coordenação Infraestrutura Áreas de concentração Estrutura curricular Corpo docente	Docentes e discentes	A cada 2 anos, em setembro/outubro
8	Avaliação da inserção social do PPGO-UEPG	Docentes, discentes, coordenação, egressos	A cada 2 anos, em setembro/outubro
9	Avaliação da inserção social do PPGO-UEPG - Comunidade	Voluntários externos ao PPGO	A cada 2 anos, em setembro/outubro
10	Avaliação da inserção profissional de egressos/ perfil dos egressos	Egressos	A cada 2 anos, em setembro/outubro
11	Meta-Avaliação Avaliação do planejamento estratégico Avaliação sobre o processo da autoavaliação	Docentes, discentes, coordenação, técnico	A cada 2 anos, ao final de cada ciclo avaliativo

## APÊNDICE 1

*Avaliação das disciplinas - discentes*

*Formulário de aplicação contínua, ao término de cada disciplina.*

Prezado aluno,

Como parte do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGO-UEPG) solicitamos que responda esse questionário relativo à disciplina concluída. Os dados fornecidos serão sigilosos, anônimos (você não será identificado), com o único objetivo de aprimoramento institucional.

Disciplina avaliada: \_\_\_\_\_

1- A disciplina foi ministrada de forma organizada.

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

2- Os objetivos da disciplina foram apresentados claramente no início da mesma.

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

3- Houve coerência entre as atividades propostas no cronograma inicial e as atividades efetivamente ministradas.

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

4- A disciplina e atividades propostas mantiveram a pontualidade.

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

5- Considerando as expectativas ao início da disciplina, estou inteiramente satisfeito.

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

6- Considero que a carga horária da disciplina foi suficiente.

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

8- (Se houve atividade prática na disciplina) Considero que a carga horária prática (clínica/laboratório) foi suficiente.

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente
- f) Não se aplica

9- Considero que a carga horária destinada para estudo foi suficiente.

- a) Concordo totalmente

- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

10- Gostaria de ter realizado outra atividade na disciplina que não tenha sido oferecida?

a) Não

b) Sim. Neste caso, digite qual/quais: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## APÊNDICE 2

*Avaliação das disciplinas - docentes*

*Formulário de aplicação contínua, ao término de cada disciplina.*

Prezado docente,

Como parte do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGO-UEPG), solicitamos que responda esse questionário relativo à sua disciplina concluída. Os dados fornecidos serão sigilosos, anônimos (você não será identificado), com o único objetivo de aprimoramento institucional.

Disciplina ministrada: \_\_\_\_\_

1. Todos os objetivos da disciplina foram alcançados.
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
2. Todo conteúdo proposto foi cumprido.
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
3. Os métodos de avaliação conseguiram detectar que houve aprendizado.
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
4. Os métodos de avaliação são consistentes com os objetivos propostos.
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
5. Os métodos de avaliação foram consistentes com os conteúdos apresentados.
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente



### APÊNDICE 3

*Avaliação das disciplinas em ensino remoto (durante a pandemia)*

*Formulário de aplicação contínua, ao término de cada disciplina.*

Prezado aluno,

Como parte do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGO-UEPG) solicitamos que responda esse questionário relativo à disciplina em ensino remoto recém concluída. Os dados fornecidos serão sigilosos, anônimos (você não será identificado), com o único objetivo de aprimoramento institucional.

Disciplina avaliada: \_\_\_\_\_

1. Como você avalia a qualidade da disciplina ministrada por meio de Ensino Remoto?
  - a) Totalmente satisfeito
  - b) Satisfeito
  - c) Nem satisfeito e nem insatisfeito
  - d) Insatisfeito
  - e) Totalmente insatisfeito
  
2. Como você avalia a organização da disciplina (postagens, roteiros de estudo, videoaulas e atividades) ministrada por meio de Ensino Remoto?
  - a) Totalmente satisfeito
  - b) Satisfeito
  - c) Nem satisfeito e nem insatisfeito
  - d) Insatisfeito
  - e) Totalmente insatisfeito
  
3. Como você classificaria as ferramentas digitais (acesso, recursos e atividades) disponíveis no Google Classroom e que foram utilizadas na disciplina?
  - a) Totalmente satisfeito
  - b) Satisfeito
  - c) Nem satisfeito e nem insatisfeito
  - d) Insatisfeito
  - e) Totalmente insatisfeito
  
4. Com relação ao material didático utilizado, este foi correspondente aos conteúdos abordados na disciplina?
  - a) Totalmente satisfeito
  - b) Satisfeito
  - c) Nem satisfeito e nem insatisfeito
  - d) Insatisfeito
  - e) Totalmente insatisfeito
  
5. Em sua opinião, os materiais disponibilizados semanalmente foram compatíveis com a carga horária proposta para o estudo?
  - a) Totalmente satisfeito
  - b) Satisfeito
  - c) Nem satisfeito e nem insatisfeito
  - d) Insatisfeito
  - e) Totalmente insatisfeito
  
6. Do ponto de vista do conteúdo, as videoaulas gravadas pela equipe de professores da disciplina apresentaram qualidade adequada que facilitou a aprendizagem sobre os temas abordados (lembrando que as videoaulas não foram gravadas em estúdio profissional)?
  - a) Totalmente satisfeito
  - b) Satisfeito
  - c) Nem satisfeito e nem insatisfeito
  - d) Insatisfeito
  - e) Totalmente insatisfeito
  
7. Para você, os momentos síncronos foram proveitosos do ponto de vista da aprendizagem e/ou favoreceram o esclarecimento de dúvidas que surgiram durante o estudo do conteúdo?
  - a) Totalmente satisfeito
  - b) Satisfeito
  - c) Nem satisfeito e nem insatisfeito
  - d) Insatisfeito
  - e) Totalmente insatisfeito

8 - Com relação à duração dos momentos síncronos, você considerou:

- a) Longos e cansativos
- b) Longos, porém proveitosos
- c) Adequados
- d) Insuficientes, porém atenderam parcialmente às necessidades
- e) Insuficientes e pouco proveitosos

9. Como você avalia a participação da equipe de professores durante o desenvolvimento da disciplina por meio do Ensino Remoto?

- a) Totalmente satisfeito
- b) Satisfeito
- c) Nem satisfeito e nem insatisfeito
- d) Insatisfeito
- e) Totalmente insatisfeito

10. Quanto aos instrumentos avaliativos (questionários, seminários, atividades) utilizados na disciplina, você considera que eles foram condizentes com o conteúdo discutido e favoreceram a construção do conhecimento?

- a) Totalmente satisfeito b) Satisfeito
- c) Nem satisfeito e nem insatisfeito
- d) Insatisfeito
- e) Totalmente insatisfeito

11. Quais foram as dificuldades que você encontrou ao realizar a disciplina por meio do Ensino Remoto? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

12. Na sua opinião, quais foram os pontos positivos de se cursar essa disciplina por meio do Ensino Remoto? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

#### APÊNDICE 4

*Avaliação das atividades estudantis/ perfil dos discentes*

*Formulário de aplicação anual - DISCENTES*

Prezado(a) discente,

Como parte do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGO-UEPG), solicitamos que responda esse questionário. A análise deve ser feita de maneira imparcial, visto que esse instrumento de avaliação não tem caráter punitivo, mas tem por objetivo identificar problemas e abordá-los o mais precocemente possível, evitando prejuízos ao desenvolvimento das atividades do PPGO e para aprimorar seu aprendizado.

1. Em relação à atividade remunerada:
  - a) Recebo bolsa (dedicação exclusiva)
  - b) Trabalho externamente sem vínculo empregatício
  - c) Trabalho externamente 20 horas semanais
  - d) Trabalho externamente 40 horas semanais
  - e) Não tenho atividade remunerada
  
2. Número de horas semanais dedicadas ao estudo e atividades do PPGO:
  - a) Nenhuma, apenas assisto aulas
  - b) Uma a duas horas
  - c) Três a cinco horas
  - d) Seis a oito horas
  - e) Mais de oito horas
  
3. Além das aulas e textos obrigatórios das disciplinas, de que forma busca atualização de conhecimento?
  - a) Sites na internet
  - b) Leitura de jornais
  - c) Acesso à biblioteca
  - d) Revistas especializadas (portal de periódicos, bases de busca de artigos científicos)
  - e) Com colegas do curso
  
4. Qual a frequência dessa atualização?
  - a) Diária
  - b) Semanal
  - c) Mensal
  - d) Não realizo
  
5. Tenho frequentado eventos científicos da minha área de concentração ou de interesse.
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
6. A quais dos idiomas (exceto o de seu país de origem) você considera ter conhecimento adequado para realizar leitura e redação:
  - a) Inglês
  - b) Espanhol
  - c) Português
  - d) Outras \_\_\_\_\_
  - e) Tenho conhecimento básico em algum idioma, no entanto necessito de um aprimoramento maior.
  
7. Sobre o seu projeto de pesquisa da dissertação/tese:
  - a) Ainda não iniciei
  - b) Foi iniciado, mas encontra-se parado
  - c) Estou realizando apenas revisão de literatura acerca do meu objetivo de pesquisa
  - d) Estou realizando a coleta de dados
  - e) Estou realizando a análise de dados
  - f) Estou finalizando o meu projeto de pesquisa
  
8. Sob seu ponto de vista, tem recebido auxílio o suficiente para desenvolver o seu projeto de pesquisa?

- a) Não
- b) Sim

9. Você tem um co-orientador?

- a) Não
- b) Sim, de professor (a) da mesma linha de pesquisa do programa
- c) Sim, de professor (a) de outra linha de pesquisa do programa
- d) Sim, de professor (a) de outro programa de pós-graduação da UEPG
- e) Sim, de professor (a) de outra instituição de ensino superior

10. Os discentes e docentes de sua linha de pesquisa se reúnem sistematicamente para discutir as pesquisas em andamento?

- a) Sim
- b) Não

11. Se a resposta da pergunta anterior for positiva, como você avalia esses momentos?

- a) Interessantes, mas precisam melhorar
- b) Indiferente, não acrescenta em nada
- c) Necessários, aprendo e tiro as dúvidas
- d) Não participo desses momentos

## APÊNDICE 5

*Avaliação das atividades estudantis/ perfil do orientador*

*Formulário de aplicação anual - DISCENTES*

Prezado(a) discente,

Como parte do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGO-UEPG), solicitamos que responda esse questionário. A análise deve ser feita de maneira imparcial, visto que esse instrumento de avaliação não tem caráter punitivo, mas tem por objetivo identificar problemas e abordá-los o mais precocemente possível, evitando prejuízos ao desenvolvimento das atividades do PPGO e para aprimorar seu aprendizado.

Quanto ao seu orientador, assinale a alternativa que melhor corresponde aos questionamentos abaixo:

1. Orientador disponível para reuniões/esclarecimento de dúvidas/revisão de projetos e trabalhos científicos. Importante: considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão exercidas pelo orientador

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

2. Orientador demonstrou-se comprometido com prazos acordados com o orientado

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

3. Frequência de contato entre orientador e orientado demonstrou-se satisfatória

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

4. Orientador viabiliza a participação do orientando em atividades de extensão universitária

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente
- f) Não se aplica/não procurei ou não tenho interesse nestas atividades

5. Orientador viabiliza o envolvimento do orientado em atividades de pesquisa vinculadas a alunos de graduação (projetos de IC)

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente
- f) Não se aplica/não procurei ou não tenho interesse nestas atividades

6. Orientador estimula espírito crítico (análise da literatura científica, interpretação de dados próprios e de outros pesquisadores, etc)

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

7. Orientador estimula valores éticos durante atividades de ensino, pesquisa e extensão?

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente



- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

8. Orientador auxilia na organização textual do trabalho de forma integral.

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

## APÊNDICE 6

### *Avaliação das atividades estudantis/perfil dos discentes*

#### *Formulário de aplicação anual - ORIENTADOR*

Prezado(a) orientador,

Como parte do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGO-UEPG), solicitamos que participe do processo de avaliação dos discentes sob sua orientação. A análise deve ser feita de maneira imparcial, visto que o questionário não tem caráter punitivo, mas visa identificar problemas e abordá-los o mais precocemente possível, evitando prejuízos ao desenvolvimento das atividades do PPGO, bem como para aprimorar o relacionamento interpessoal entre orientador e orientado.

Nome do orientando avaliado: \_\_\_\_\_

Assinale a alternativa que melhor corresponde ao questionamento abaixo:

1. O discente apresenta assiduidade nas atividades do PPGO (teóricas, laboratoriais, clínicas, atividades de campo e outras).

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

2. O discente é comprometido com prazos estabelecidos para atividades propostas pelo orientador, sendo organizado em suas atribuições.

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

3. O discente cumpriu as metas estabelecidas para o ano.

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

4. O discente participou de eventos científicos incentivados pelo orientador.

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

5. O discente manteve uma frequência de contato satisfatória com o orientador.

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

6. O discente apresentou produção científica adequada considerando o plano de metas estabelecido (considerar artigos completos, capítulos de livro, resumos em anais, apresentação em eventos).

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

7. O discente apresentou envolvimento em atividades de extensão universitária.

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

8. O discente apresentou envolvimento em atividades de pesquisa com a graduação (projetos de iniciação científica ou outros).

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

9. O discente apresentou proatividade e interesse em atividades que envolvem o PPGO-UEPG.

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

10. O discente foi colaborador/cooperativo com seus colegas em diferentes atividades do programa, sendo elas teóricas, laboratoriais, clínicas, entre outras.

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

## APÊNDICE 7

### ***Avaliação geral do PPGO-UEPG***

*Formulário de aplicação bianual – DOCENTES E DISCENTES*

Prezado(a) docente/discente,

Como parte do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGO-UEPG), solicitamos que responda ao questionário de avaliação geral do PPGO. A análise deve ser feita de maneira imparcial, visto que o questionário não tem caráter punitivo, mas visa identificar problemas e abordá-los o mais precocemente possível, evitando prejuízos ao desenvolvimento das atividades do PPGO, bem como para aprimorar o relacionamento interpessoal entre orientador e orientado.

*1 - Avaliação da Coordenação do PPGO*

Quanto à Coordenação do PPGO-UEPG, assinale a alternativa que melhor corresponde aos questionamentos abaixo:

1. A coordenação dispõe de atividades iniciais (reuniões, aula inaugural) voltados a apresentação dos cursos (normas, direito, deveres, funcionamento).

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

2. A coordenação promoveu ações para conhecimento das imediações (laboratórios, biblioteca, auditórios, RU) do PPGO e da Universidade como um todo?

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

3. O funcionamento da secretaria ocorre de forma engajada e com presteza na solução de problemas.

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

4. Como você considera a sistemática de matrícula?

- a) Excelente
- b) Boa
- c) Razoável
- d) Ruim
- e) Péssima

5. Em relação ao acesso a informações referentes ao curso junto a coordenação, você considera:

- a) Excelente
- b) Boa
- c) Razoável
- d) Ruim
- e) Péssima

6. Como você considera o incentivo da coordenação durante a pós-graduação?

- a) Excelente
- b) Boa
- c) Razoável
- d) Ruim
- e) Péssima

7. A coordenação incentivou participações em congressos, reuniões técnicas, seminários etc?

- a) Excelente
- b) Boa
- c) Razoável
- d) Ruim
- e) Péssima

8. A coordenação está em busca de promoção de intercâmbios com outras instituições?

- a) Excelente
- b) Boa
- c) Razoável
- d) Ruim
- e) Péssima

9. Como você considera o interesse da coordenação no acompanhamento do discente durante a pós-graduação?

- a) Excelente
- b) Boa
- c) Razoável
- d) Ruim
- e) Péssima

10. Em relação a busca contínua por melhorias, como você considera a atuação coordenação?

- a) Excelente
- b) Boa
- c) Razoável
- d) Ruim
- e) Péssima

## *2 - Avaliação da infraestrutura do PPGO-UEPG*



1. Sobre as salas de aula:
  - a) Excelente
  - b) Muito bom
  - c) Adequado
  - d) Inadequado
  - e) Péssimo
2. Sobre os laboratórios:
  - a) Excelente
  - b) Muito bom
  - c) Adequado
  - d) Inadequado
  - e) Péssimo
3. Sobre a biblioteca:
  - a) Excelente
  - b) Muito bom
  - c) Adequado
  - d) Inadequado
  - e) Péssimo
4. Sobre o ambiente oferecido para sala de estudo/leitura:
  - a) Excelente
  - b) Muito bom
  - c) Adequado
  - d) Inadequado
  - e) Péssimo
5. Sobre a área de convivência/lazer:
  - a) Excelente
  - b) Muito bom
  - c) Adequado
  - d) Inadequado
  - e) Péssimo
6. Sobre as cantinas:
  - a) Excelente
  - b) Muito bom
  - c) Adequado
  - d) Inadequado
  - e) Péssimo
7. Sobre o auditório:
  - a) Excelente
  - b) Muito bom
  - c) Adequado
  - d) Inadequado
  - e) Péssimo
8. Sobre os banheiros:
  - a) Excelente
  - b) Muito bom
  - c) Adequado
  - d) Inadequado
  - e) Péssimo
9. A respeito da acessibilidade para portadores de necessidades especiais:
  - a) Excelente
  - b) Muito bom
  - c) Adequado
  - d) Inadequado
  - e) Péssimo

10. Sobre as clínicas:

- a) Excelente
- b) Muito bom
- c) Adequado
- d) Inadequado
- e) Péssimo

*3 - Avaliação sobre as Áreas de Concentração do PPGO-UEPG*

1. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
2. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui uma infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
3. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui coerência e atualização dos objetivos do Programa, área(s) de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
4. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui interação entre as áreas de concentração na oferta/condução de disciplinas e desenvolvimento de projetos conjuntos?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente

#### *4 - Avaliação sobre a Estrutura Curricular do PPGO-UEPG*

1. Você considera que o PPGO-UEPG possui disciplinas de fundamentação teórica, metodológica e didático-pedagógicas e de apoio às linhas de pesquisa?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
2. Você considera que o PPGO-UEPG possui diferenciações entre disciplinas destinadas ao Mestrado e ao Doutorado quanto ao aprofundamento do conhecimento propiciado?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
3. Você considera que o PPGO-UEPG possui coerência e atualização dos objetivos do Programa, área(s) de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa (PP)?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
4. Você considera que o PPGO-UEPG possui coerência e atualização da estrutura curricular e interação entre as áreas de concentração na oferta/condução de disciplinas e desenvolvimento de projetos conjuntos?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
5. Você considera que a estrutura curricular do PPGO-UEPG proporciona formação em pesquisa, incluindo disciplinas que permitam aos discente os fundamentos científicos e metodológicos para a prática da investigação científica, para a divulgação dos resultados obtidos e para a incorporação dos novos conhecimentos em sua prática?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
6. Você considera que o PPGO-UEPG possui articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente

*5 - Avaliação sobre o Corpo Docente do PPGO*

1. Você considera que o PPGO-UEPG possui um corpo docente compatível e adequação ao Programa?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
2. Você considera que o PPGO-UEPG possui um número adequado de docentes permanentes, docentes colaboradores e docentes Visitantes atuantes no Programa?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
3. Você considera que os docentes do PPGO-UEPG possuem experiência no exterior (pós-doutorado, doutorado pleno e sanduíche, e programas de colaboração internacional)?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
4. Você considera que os docentes do PPGO-UEPG possuem uma avaliação institucional dos docentes periodicamente?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
5. Você considera que o PPGO-UEPG possui uma produtiva cooperação dos docentes do Programa com docentes de outros Programas de Pós-graduação nacionais e internacionais?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
6. Você considera que o PPGO-UEPG possui um corpo docente com formação em diferentes instituições de ensino superior e áreas de domínio?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente



## APÊNDICE 8

### *Avaliação sobre a inserção social do PPGO-UEPG*

#### *Formulário de aplicação bianual – DOCENTES, DISCENTES, COORDENAÇÃO E EGRESSOS*

Prezado(a),

Como parte do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGO-UEPG), solicitamos que responda esse questionário. A análise deve ser feita de maneira imparcial, visto que o questionário não tem caráter punitivo, mas visa identificar problemas e abordá-los o mais precocemente possível, para aprimorar o desenvolvimento do PPGO.

1. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG consegue solucionar problemas reais, demandados pela instituição, por instituições parceiras, relacionados à sociedade e que gere produtos de impacto ou soluções modificadoras?

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

2. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG consegue aprimorar de procedimentos, ações e condutas que possam resultar em melhoria da prática assistencial em saúde, sobretudo no diagnóstico e/ou no tratamento, a partir das inovações e das adequações desenvolvidas no Programa?

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

3. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG consegue ter um impacto social positivo?

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

4. Você considera que os projetos de pesquisas desenvolvidos no programa de pós-graduação em odontologia da UEPG abordam propostas de intervenção social nos seus conteúdos?

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

5. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui uma participação efetiva de docentes e discentes em projetos de extensão, ações de inserção social?

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

## APÊNDICE 9

### *Avaliação sobre a Inserção Social do PPGO-UEPG - COMUNIDADE*

*Formulário de aplicação bianual: voluntários externos ao PPGO, da UEPG e da comunidade*

Prezado(a),

Como parte do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGO-UEPG), solicitamos que responda esse questionário. A análise deve ser feita de maneira imparcial, visto que o questionário não tem caráter punitivo, mas visa identificar problemas e abordá-los o mais precocemente possível, para aprimorar o desenvolvimento do PPGO.

1. Conheço o Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPG (mestrado e doutorado).
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
2. Considero que o Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPG (mestrado e doutorado) consegue contribuir para a sociedade.
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
3. Considero que o Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPG (mestrado e doutorado) consegue gerar ou adequar novos procedimentos para melhor atender as necessidades da comunidade.
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Discordo parcialmente
  - d) Discordo totalmente
  
4. Considero que o Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPG (mestrado e doutorado) consegue solucionar problemas reais, gerando produtos de impacto ou soluções para a sociedade.
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
5. Considero que o Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPG (mestrado e doutorado) consegue ter um impacto social positivo.
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente

## APÊNDICE 10

*Avaliação da inserção profissional de egressos/ perfil dos egressos*  
*Formulário de aplicação bianual – egressos do PPGO*

Prezado(a) egresso,

Como parte do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGO-UEPG), solicitamos que responda esse questionário. A análise deve ser feita de maneira imparcial, visto que o questionário não tem caráter punitivo, mas visa identificar problemas e abordá-los o mais precocemente possível, para aprimorar o desenvolvimento do PPGO.

1. Gênero:

- a) Masculino
- b) Feminino

2. Cidade onde reside:

- a) Ponta Grossa
- b) cidade a até 200 km de distância de Ponta Grossa
- c) Estado do PR (acima de 200 km de Ponta Grossa)
- d) Outro Estado \_\_\_\_\_
- e) Outro país \_\_\_\_\_

3. Cidade onde atua profissionalmente:

- a) Ponta Grossa
- b) cidade a até 200 km de distância de Ponta Grossa
- c) Estado do PR (acima de 200 km de Ponta Grossa)
- d) Outro Estado \_\_\_\_\_
- e) Outro país \_\_\_\_\_

3.1 Atua em mais de uma cidade?

- a) Não
- b) Sim Quais? \_\_\_\_\_

4. Escolha uma das alternativas abaixo para ser direcionado ao questionário mais apropriado ao seu perfil:

- a) Egresso do Mestrado do PPGO-UEPG (sem Doutorado ou em outra instituição)\*
- b) Egresso do Doutorado do PPGO-UEPG (com mestrado em outra instituição)\*\*
- c) Egresso de Mestrado e Doutorado do PPGO-UEPG\*\*

\*formulário on-line direciona ao próximo bloco

\*\*formulário on-line direciona ao bloco seguinte

Para alunos egressos apenas do Mestrado do PPGO\*:

1. Ano de defesa do Mestrado \_\_\_\_\_
2. Durante o Mestrado, teve bolsa de estudos:
  - a) Durante todo o curso
  - b) Em mais da metade do curso
  - c) Em menos da metade do curso
  - d) Não teve bolsa de estudos
3. Contribuição das atividades em disciplinas para sua formação didático-científica:
  - a) Muito bom
  - b) Bom
  - c) Regular
  - d) Fraco
  - e) Ruim
4. Contribuição das atividades em clínica para sua formação didático-científica:
  - a) Muito bom
  - b) Bom
  - c) Regular
  - d) Fraco
  - e) Ruim
5. Contribuição das atividades extracurriculares para sua formação didático-científica:
  - a) Muito bom
  - b) Bom

Para egressos do Mestrado e Doutorado, ou apenas do Doutorado, do PPGO-UEPG:\*\*

1. Ano de defesa do doutorado \_\_\_\_\_
2. Em qual Programa de Pós-Graduação realizou o mestrado \_\_\_\_\_

## APÊNDICE 11

*Avaliação do Planejamento Estratégico*

*Aplicado ao final do processo de coleta de dados: DOCENTES, DISCENTES, TÉCNICO E COORDENAÇÃO*



1. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui um planejamento estratégico com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
2. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui um planejamento estratégico com vistas à adequação e melhorias da infraestrutura?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
3. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui um planejamento estratégico com vistas à melhor formação de seus alunos? (produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística).
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
4. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui um planejamento estratégico com vistas à contratação/renovação de docentes em substituições às aposentadorias ou exonerações?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
5. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui um planejamento estratégico com vistas às metas do programa, incluindo autoavaliação, a curto, médio e longo prazo que responda: onde o programa está e onde quer chegar?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
6. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui um planejamento estratégico com vistas à atualização das disciplinas e atividades didáticas?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
7. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui um planejamento estratégico com vistas às políticas de credenciamento de jovens doutores?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente

8. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui um planejamento estratégico com vistas às políticas de credenciamento de jovens doutores?

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

9. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui um planejamento estratégico com vistas às necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais?

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

10. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui um planejamento estratégico com vistas à qualificação do corpo docente para melhor formação do discente?

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

*Avaliação sobre os processos de autoavaliação*

1. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui processos, procedimentos para autoavaliação do programa com foco na formação discente e produção intelectual?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
2. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui procedimentos de autoavaliação estabelecidos e utilizados, com vistas a atingir as metas do planejamento estratégico?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
3. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui procedimentos de autoavaliação com o envolvimento de técnicos, docentes e discentes?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
4. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui procedimentos de autoavaliação da aprendizagem dos discentes?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
5. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui procedimentos de autoavaliação da capacitação do quadro docente, do desempenho dos docentes em disciplinas e atividades de orientação?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
6. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui procedimentos de autoavaliação da produção intelectual e do impacto do Programa?
  - a) Concordo totalmente
  - b) Concordo parcialmente
  - c) Nem concordo e nem discordo
  - d) Discordo parcialmente
  - e) Discordo totalmente
  
7. Você considera que o programa de pós-graduação em odontologia da UEPG possui estratégias para aplicação dos resultados da autoavaliação para melhoria do Programa?

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo parcialmente
- c) Nem concordo e nem discordo
- d) Discordo parcialmente
- e) Discordo totalmente

## **10. ANEXO 1**

**Pressupostos norteadores dos processos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da UEPG**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PRESSUPOSTOS NORTEADORES DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO  
DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DA UEPG

PONTA GROSSA

2020

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PRESSUPOSTOS NORTEADORES DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO  
DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DA UEPG

Pressupostos norteadores de autoavaliação  
apresentados aos Programas de Pós-Graduação da  
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

PONTA GROSSA

2020



## SUMÁRIO

<b>1. Introdução .....</b>	<b>4</b>
<b>2. Aspectos normativos dos processos de autoavaliação na UEPG .....</b>	<b>4</b>
2.1 Autoavaliação institucional .....	4
2.1 Avaliação da Pós-Graduação na UEPG.....	4
<b>3. A autoavaliação da Pós-Graduação na UEPG.....</b>	<b>6</b>
<b>4. Pressupostos teóricos: concepções e princípios de avaliação.....</b>	<b>7</b>
<b>5. Dimensões e etapas do processo de operacionalização da autoavaliação .....</b>	<b>8</b>
<b>6. Orientações para elaboração dos projetos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UEPG.....</b>	<b>9</b>
<b>7. Referências .....</b>	<b>11</b>

## **1. Introdução**

O presente texto tem por objetivo apresentar os pressupostos norteadores da autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UEPG, considerando aspectos normativos dos processos de autoavaliação institucional e do documento “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação”, elaborado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no ano de 2019.

De acordo com o relatório da CAPES (2019), a autoavaliação dos Programas de Pós-graduação, entendida como processo e não só como um produto, pode contribuir para o desenvolvimento dos Programas com mais qualidade. Neste contexto, a autoavaliação desenvolvida de forma sistemática e contínua pode permitir reflexões e aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada sobre o Programa, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão

Diante das orientações emanadas da CAPES, o presente documento busca orientar os Programas de Pós-Graduação no delineamento de suas propostas de autoavaliação, no contexto institucional da UEPG. O texto está organizado em quatro partes, a saber:

- a) aspectos normativos dos processos de autoavaliação na UEPG;
- b) a autoavaliação da Pós-Graduação na UEPG;
- c) pressupostos teóricos: concepções e princípios de avaliação;
- d) dimensões e etapas do processo de operacionalização da autoavaliação.

## **2. Aspectos normativos dos processos de autoavaliação na UEPG**

### **2.1 Autoavaliação institucional**

A autoavaliação institucional da UEPG é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela RESOLUÇÃO UNIV N.º 20, de 24 de agosto 2005, em conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) alocada na Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).

A RESOLUÇÃO UNIV N.º 40, de 28 de agosto de 2009, que aprova o Regulamento do Processo de Autoavaliação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, estabelece:

*Art. 1º* O processo de autoavaliação da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG passa a reger-se por esse regulamento observando o regimento interno da CPA.

*Art. 2º* O processo de autoavaliação da UEPG será implementado pela CPA, conforme estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, em consonância

com a missão e objetivos estabelecidos no seu Projeto Pedagógico Institucional – PPI e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A CPA tem como missão desenvolver Programas e ações voltados à avaliação institucional, para que as unidades pedagógicas e administrativas recebam suporte e informações que estimulem o debate e o planejamento de melhorias nas atividades meio e fim, objetivando a busca da excelência na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Apresenta como objetivos:

I. aperfeiçoar a política de avaliação institucional da UEPG na busca da garantia da qualidade da ação universitária, em consonância com as atuais demandas científicas e sociais;

II. sensibilizar permanentemente a comunidade universitária para os processos de avaliação, através da discussão de problemas e necessidades da instituição, nas suas interfaces externa e interna;

III. desenvolver uma cultura de avaliação na Universidade orientada por um processo participativo, formativo, reflexivo e sistemático sobre a realidade institucional;

IV. impulsionar um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a Universidade que possibilite revisões contínuas e constante reordenamento, consolidação e/ou reformulações das práticas acadêmicas, tendo como referência o Projeto Pedagógico Institucional, o Projeto de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos de Curso;

V. criar um sistema de informação e divulgação dos resultados dos processos avaliativos para socialização nos diferentes segmentos da comunidade universitária das informações levantadas para subsidiar os processos de planejamento e de redirecionamento das ações;

VI. atender às orientações e princípios do Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES nos processos de Avaliação da Instituição, tanto interna quanto externa, na Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES, nas Avaliações do Curso de Graduação e nas Avaliações de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

De acordo com o regimento interno da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), a Diretoria de Avaliação (DAI) objetiva:

- coordenar, oferecer suporte e propor diretrizes relacionadas à operacionalização e ao bom andamento dos processos de avaliações da UEPG previstas na Lei n.º 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;

- gerenciar o processo avaliativo interno e externo, realizado no âmbito da UEPG;

- coordenar, implantar, supervisionar e apresentar resultados dos processos de avaliação interna (autoavaliação institucional, dos cursos de graduação e de pós-graduação, e dos acadêmicos egressos).

Considerando os aspectos elencados, destacamos as diretrizes que orientam o processo de autoavaliação da UEPG (PDI/UEPG – 2018-2022, p. 153-154):

I. definição das Pró-Reitorias, Colegiados Setoriais e os Colegiados de curso como focos irradiadores e deflagradores das atividades relativas à avaliação da graduação, da pesquisa, da extensão, dos cursos sequenciais, da EaD e da Pós-Graduação;

II. participação de todos os órgãos da instituição no processo de autoavaliação, desde o seu desencadeamento até a análise dos resultados, visando tomada de decisões que otimizem o desenvolvimento da qualidade institucional;

III. integração das avaliações internas com as avaliações externas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES/INEP;

IV. sistema de informações para desenvolvimento dos processos avaliativos internos da UEPG.

## 2.2 Avaliação da Pós-Graduação na UEPG

Especificamente sobre a avaliação da Pós-Graduação na UEPG, o PDI/ 2018-2022 enfatiza alguns aspectos a respeito de Políticas de Pesquisa da Pós-Graduação (p.69) e sistematiza apontamentos a respeito da avaliação na Pós-Graduação (p.89), assim expressos:

*Entende-se, assim que, além do processo de avaliação desenvolvido pela CAPES, a UEPG deverá implementar a avaliação institucional da pós-graduação, levando em consideração critérios próprios de avaliação e acompanhamento da sua Pós-Graduação. Para cumprir tal propósito, além de um acompanhamento permanente desenvolvido pela Pró-Reitoria, bianualmente serão realizados amplos seminários de avaliação, adotando-se, além de critérios próprios da instituição, todos aqueles preconizados pelas respectivas áreas da CAPES às quais os Programas estão vinculados. Durante a realização dos seminários a comunidade que compõe a Pós-Graduação Stricto Sensu discutirá os índices e as propostas anteriormente aprovados como metas daquele exercício, com a presença de avaliadores externos. Com tais ações, a instituição visa à tomada de ações rápidas tanto em relação à correção de problemas detectados como em relação à possibilidade de estimular Programas que apresentam condições para boas avaliações pela CAPES.*

Nessa perspectiva, a autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UEPG precisa considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional da UEPG, a Política de Pesquisa da Pós-Graduação da Instituição e o Plano Nacional da Pós-Graduação vigentes.

## 3. A autoavaliação da Pós-Graduação na UEPG

O documento “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação” elaborado pela CAPES no ano de 2019 enfatiza, entre outros aspectos, a mudança do foco do processo avaliativo, no concernente ao acompanhamento dos processos de autoavaliação conduzidos pelos Programas de Pós-Graduação. Destaca, também, que a avaliação externa se manterá atuando em consonância e articulação com a autoavaliação: “Na Capes, a “avaliação da autoavaliação” seria

um item da nova ficha de avaliação, como componente do Quesito Proposta do Programa, dando peso ao referido Quesito” (CAPES, 2019, p.9).

O documento citado ainda destaca que a avaliação externa tem atuado de forma exitosa no que diz respeito à regulação, e que a autoavaliação poderá oportunizar inúmeros subsídios para o desenvolvimento do sistema com qualidade, entendendo essa proposta como um processo, e não como um produto. A autoavaliação assentada nesses pressupostos se caracteriza como um exercício de autonomia responsável, tendo em vista o “monitoramento da qualidade do Programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social” (CAPES, 2019, p.11).

#### **4. Pressupostos teóricos: concepções e princípios de avaliação**

Conforme os pressupostos de autoavaliação da CAPES, em uma perspectiva participativa e dialógica, apoiamo-nos na concepção de avaliação de Cappelletti, (2002). A autora defende que:

A avaliação se constitui em uma investigação crítica de uma dada situação que permite, de forma contextualizada, compreender e interpretar os confrontos teóricos/práticos, as diferentes representações dos envolvidos e as implicações na reconstrução do objeto em questão. Esse processo desencadeia uma intervenção intencional de estudos, reflexões, releitura gerando ações/decisões num movimento de problematização e ressignificação na direção de transformações qualitativas de relevância teórica e social. (CAPPELLETTI, 2002, p.22-23, grifos nossos).

Entendemos que, na perspectiva proposta, a autoavaliação dos Programas poderá ser caracterizada como um processo democrático, que exige a cooperação e envolvimento de todos os que dele participam: docentes, alunos, egressos, coordenação, técnicos, entre outros. Nessa acepção, o processo de autoavaliação tem forte dimensão histórica, que valoriza o contexto de cada Programa, e permite que cada um deles seja capaz de captar historicamente seu desenvolvimento, bem como de sua área de conhecimento. Portanto, a autoavaliação precisa ser planejada, conduzida, implementada e analisada pelas pessoas que fazem parte das ações a serem avaliadas. Constitui-se em um processo participativo e é decidido pelos seus protagonistas (BRANDALISE, 2010).

Os princípios da avaliação na Pós-graduação, na concepção aqui proposta, consideram que a autoavaliação é um processo:

a) Democrático – porque pressupõe o envolvimento de todos os participantes do Programa. Não se pode pensar em processo autoavaliativo com resultados significativos sem que dele participem os professores, os alunos, os egressos e funcionários desde o início. A

avaliação democrática não está centrada no levantamento e publicização dos resultados, mas em todo o processo construído coletivamente.

b) Crítico e contínuo – porque pressupõe o levantamento permanente de informações com vistas ao reconhecimento de problemas e de oportunidades, informações essas voltadas para a mudança e transformação da situação presente, buscando desenvolvimento e não somente controle, classificação, comparação e administração burocrática da situação. A autoavaliação precisa ser radical, no sentido de um questionamento rigoroso e sistemático de todas as atividades desenvolvidas pelo Programa, seus fins, meios, ensino, pesquisa, orientação, produção acadêmica, bem como gestão, infraestrutura e condições gerais de trabalho. Como processo formativo, contínuo e permanente incorpora-se ao conjunto de processos da vida do Programa, ou seja, deve realizar-se como cultura.

c) Pedagógico – porque se trata de um processo formativo que, simultaneamente à sua realização, propicia a formação dos que dele participam, o autoconhecimento do Programa, suas potencialidades e suas fragilidades. O processo de autoavaliação permite estudos, reflexões, problematizações, proposição de ações e tomadas de decisão que, em última análise, podem derivar mudanças significativas para a qualidade do Programa e desenvolvimentos futuros.

d) Multidimensional – porque a autoavaliação requer postura dinâmica de conhecer, produzir e cimentar as relações, de construir a articulação e a integração das diversas dimensões, atividades, setores e sujeitos envolvidos no Programa. A autoavaliação não deve buscar o conhecimento isolado de setores, pessoas, turmas, disciplinas, pesquisas ou até mesmo de docentes individualmente, mas sim buscar a compreensão de dimensões e estruturas mais abrangentes, mediante posturas integradoras. Para além do entendimento das partes, a avaliação deve conduzir à compreensão e construção de totalidades integradas.

## **5. Dimensões e etapas do processo de operacionalização da autoavaliação**

A CAPES propõe que a autoavaliação esteja vinculada com o planejamento da instituição e recomenda que seja feito em diálogo com os quesitos programa, formação e impacto na sociedade por ela propostos.

A CAPES também propõe cinco fases para o processo de operacionalização da autoavaliação dos Programas de Pós-graduação. São elas: a) preparação, b) implementação, c) divulgação, d) uso dos resultados, e) meta-avaliação.

a) Preparação – etapa que precisa de um processo sistematizado para construção de uma concepção de avaliação; envolver as pessoas e sensibilizá-las para aspectos políticos,

técnicos e culturais da autoavaliação; realizar diagnóstico identificando pontos fortes e pontos fracos do Programa, podendo partir da avaliação CAPES do quadriênio anterior e da ficha de meio termo. Além disso é necessário estruturar um projeto de autoavaliação do Programa com as seguintes seções: introdução, breve contextualização do Programa, política de autoavaliação, objetivos, metodologia, metas do Programa, cronograma e referências.

b) Implementação – etapa que acontece de acordo com o projeto elaborado e que precisa ser monitorada de forma que possam ser propostas e adotadas medidas que assegurem que, mesmo com flexibilidade e realização de mudanças, a autoavaliação seja realizada e alcance seus objetivos, contribuindo para a melhoria qualitativa do Programa.

c) Divulgação dos resultados – etapa que exige muita atenção à divulgação dos resultados, especialmente em relação a dois aspectos: 1) eles devem ser conhecidos a tempo de informar as tomadas de decisão (perecibilidade) e de serem utilizados; e 2) a divulgação deve adotar linguagem clara, objetiva, de forma a ser acessível a todos os seus públicos-alvo. Se necessário, deve ser adotado mais de um meio/formato de divulgação.

d) Uso dos resultados – etapa que precisa incentivar a utilização dos resultados pelo Programa, no planejamento de ações para superação de fragilidades observadas e de futuras ações. Se os processos avaliativos foram participativos, a tendência é que haja apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica envolvida, mas é necessário que os resultados sejam efetivamente úteis.

e) Meta-avaliação – etapa em que a comissão de avaliação do Programa avalia a própria sistemática de avaliação adotada, ajustando-a para novas avaliações, caso necessário.

Por fim, considerando os aspectos apontados neste documento, cabe a cada Programa delinear o seu processo de autoavaliação considerando sua missão, metas e objetivos em articulação com o Planejamento Institucional da UEPG.

## **6. Orientações para elaboração dos projetos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Da UEPG**

Apresentamos abaixo as orientações para a elaboração dos projetos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

### **ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**

#### **Capa:**

- a) nome da instituição e do Programa de Pós-Graduação;
- b) título do projeto;

- c) local (cidade da instituição);
- d) ano da publicação.

**Folha de rosto:**

- a) nome dos membros da Comissão de Avaliação;
- b) título;
- c) descrição da natureza e dos objetivos do projeto;
- d) local (cidade da instituição);
- e) ano da publicação

**ELEMENTOS TEXTUAIS****Introdução**

- De forma breve, apresentar a política de autoavaliação do Programa, como o documento está organizado e por quem foi construído.

**Breve contextualização**

- É importante que o Programa descreva como se constituiu a construção da sua proposta de autoavaliação, a criação da comissão de avaliação e a sistematização das etapas para realizar o processo de autoavaliação;
- Apontar as experiências de avaliações internas anteriormente organizadas pelo Programa (mesmo sem estar formalizada com a CAPES, podem citar as experiências já realizadas no âmbito do Programa).

**Política de autoavaliação do Programa**

- Descrever os fundamentos da política de autoavaliação do Programa, com base nas orientações da CAPES, PROPESP, DAI/PROPLAN e do documento “Pressupostos norteadores dos processos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação” da UEPG;
- A partir dos documentos supracitados, importante inserir a concepção de avaliação do Programa.

**Objetivos**

- Elaborar um objetivo geral e pelo menos dois específicos que retratem o processo de autoavaliação, considerando as etapas delimitadas para o desenvolvimento do projeto de avaliação do Programa.



### Metodologia

- Descrever os procedimentos e instrumentos avaliativos escolhidos (análise documental, questionário, roda de conversa, grupo focal, entrevistas, seminários, entre outros) para realização do processo avaliativo conforme as fontes definidas (documentos, professores, alunos, egressos e técnicos);
- Indicar como cada etapa da avaliação será desenvolvida conforme a coleta, a organização, a análise e a socialização dos resultados.

### Metas do Programa

- Registrar as metas relativas à autoavaliação do Programa já inseridas no PDI vigente, bem como outras definidas pelo Programa.

### Cronograma de execução (exemplo)

Etapas	Início	Conclusão
ETAPA 1 – Elaboração do projeto de autoavaliação do Programa	Março/ 2020	Julho/ 2020
ETAPA 2 – Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação para alunos, professores e egressos	Agosto/ 2020	Outubro/ 2020
ETAPA 3 –		

### Referências

Listar as referências utilizadas para a elaboração do projeto de autoavaliação.

### APÊNDICES

(Documentos e/ou Instrumentos elaborados pela Comissão de Avaliação do Programa).

### ANEXOS

(Se for o caso).

### 7. Referências

BRANDALISE, Mary Ângela. T. **Autoavaliação de escolas: alinhavando sentidos, produzindo significados.** Ponta Grossa: Editora UEPG, 2010.

CAPPELLETTI, Isabel. Franchi (org). **Avaliação de políticas e práticas educacionais.** São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2002.

CAPES. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**: Grupo de Trabalho. Brasília, 2019.

LEITE, Denise. A autoavaliação na pós-graduação. Alternativa, sistemática e componente do processo avaliativo Capes. **3º Seminário Repensando a avaliação**. Brasília, Capes, 4 de outubro de 2018. Palestra. Doc. Impresso.

MASETTO, Marcos T. **Auto-avaliação em cursos de pós-graduação**: teoria e prática. Campinas: Papirus, 2004.

**Documento elaborado no primeiro semestre de 2020 por:**

- Prof. Dra. Elismara Zaias Kailer – Diretora de Avaliação Institucional (PROPLAN) e Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

- Prof. Dra. Mary Ângela Teixeira Brandalise – Líder do Grupo Estudos e Pesquisas em Política Educacional e Avaliação (GEPPEA) e professora sênior do Programa de Pós-graduação em Educação e do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da UEPG.